

# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## 1. INTRODUÇÃO

---

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo CA Brasil (“CA Brasil”) estabelece a estrutura para assegurar a identificação, a atribuição e a mitigação de riscos para que todos os colaboradores envolvidos do CA Brasil conduzam suas atividades em conformidade com as diretrizes da Matriz, as boas práticas socioambientais e com a regulamentação aplicável no Brasil.

## 2. PONTOS CHAVE

---

Os pilares do desenvolvimento sustentável inclui o gerenciamento do risco reputacional relacionado aos impactos sociais e ambientais nos empréstimos e investimentos realizados pelo CA Brasil e na publicação de política apropriada, na redução dos “rastros ecológicos” e a promoção do comportamento socialmente responsável.

O gerenciamento do Risco Socioambiental é exercido por diversas áreas do Grupo CA, localmente e através da implementação de **políticas da Matriz**, que são responsáveis por definir quais transações estarão sujeitas às suas regras, definição de diretrizes para a implementação dos Princípios do Equador, definição de políticas setoriais de risco socioambiental do Grupo CA, além de definir as operações que necessitam de análise mais apurada sob os aspectos socioambientais.

## 3. DEFINIÇÃO DE TRANSAÇÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS A UM PROJETO

---

Considera-se uma operação diretamente relacionada a projeto, quando há o envolvimento do CA Brasil em apoiar projetos de construção ou expansão de projetos de infraestrutura ou industriais, através de uma operação de Project Finance, o financiamento de uma sociedade de propósito específico, empréstimos onde mais de 50% são direcionados à construção de projetos específicos ou através de mandato como financial advisory ou para emissão de títulos.

## 4. PRINCÍPIOS DO EQUADOR

---

O capítulo dos Princípios do Equador constitui uma referência para o CA Brasil avaliar e gerenciar o risco socioambiental relacionado às operações que realiza (como definido acima). Os Princípios do Equador não tem o escopo de impedir o financiamento de determinados projetos, mas sim de constituir um arcabouço formal de análise e gestão dos riscos socioambientais a ele associados.

## 5. IMPLEMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

---

O CA Brasil não apoiará projetos que sejam conflitantes ou não atendam aos Princípios do Equador, uma vez que o Grupo CA comprometeu-se a seguir tais diretrizes.

Os passos básicos para o cumprimento dos Princípios do Equador são:

- Classificação das transações em uma das 3 Categorias, com base nas consequências socioambientais que o projeto possa trazer às áreas sob sua influência e confirmação dessa classificação pelo Comitê responsável da Matriz;
- A participação do CA Brasil na transação estará condicionada, entre outras condições, ao cumprimento de requisitos do Plano de Ação desenvolvido para mitigar o risco socioambiental, seguindo os parâmetros definidos pelo IFC;
- O CA Brasil contratará especialistas para monitorar o cumprimento do Plano de Ação pelo cliente e, na hipótese de falha não sanada em prazo definido, poderá ocasionar um vencimento antecipado da transação.

## 6. POLÍTICAS SETORIAIS

---

Além dos Princípios do Equador, o Grupo CA adota políticas setoriais específicas que identifica os critérios de análise do risco socioambiental, para setores como de armas e defesa, óleo e gás, hidro e termo elétricas, plantas nucleares, aviação, navegação, automotivo, mineração, metais e infraestrutura de transportes. **Tais políticas são definidas e atualizadas pela Matriz** do Grupo CA e devem ser seguidas em todas os negócios que envolvem um projeto nesses segmentos.

## 7. DEFINIÇÃO DE OPERAÇÕES IMPACTOS – TRANSAÇÕES SRES

---

Certas transações podem implicar em uma sensibilidade socioambiental particular, consubstanciada em uma dificuldade para o cliente administrar certos impactos sociais e/ou ambientais ou resultar da percepção da sociedade civil, o que pode variar significativamente sob o ponto de vista de especialistas ou do Grupo CA. Essas transações requerem um monitoramento em seus aspectos socioambientais.

## 8. IMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL

---

Os aspectos socioambientais de uma transação podem ser analisados e gerenciados em diferentes estágios da mesma, de acordo com as informações disponíveis em cada um desses estágios.

- Identificação Inicial Risco Socioambiental: é importante que o risco socioambiental seja avaliado com antecedência, até mesmo antes de qualquer decisão sobre efetuar certa transação.
- Pedido de Crédito: deve conter a análise de sensibilidade socioambiental e o cumprimento da Política Setorial aplicável à operação, através do preenchimento do Quadro Análise de Compliance, incluindo as explicações necessárias sobre os fatores de risco.
- Operação Estruturada: as linhas de negócio requerem, na medida do necessário, assessoria da área responsável da Matriz, para implementação da política socioambiental do Grupo CA e assegurar, se cabível, o seguimento dos Princípios do Equador.
- Monitoramento Durante a Vigência da Operação: o risco socioambiental é monitorado anualmente, como parte da revisão da operação, que terá especial atenção nos casos onde haja alguma inobservância, apontada pelos consultores, para atendimento dos Princípios do Equador.

## **9. SCORING RSE PARA CLIENTES CORPORATE**

---

Será atribuído um Scoring RSE a cada cliente Corporate (ou prospect) do CA Brasil, baseado em 3 critérios: adequação da atividade do cliente às políticas RSE setoriais aplicáveis; risco de imagem do CA Brasil em função das políticas socioambientais do cliente; e, outros scorings não financeiros imputáveis ao cliente.

## **10. PROMOÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL RESPONSÁVEL**

---

Em conjunto com Recursos Humanos, cada entidade do Grupo CA deve assegurar o seguimento dos seus valores através do comportamento social responsável, cabendo à área responsável da Matriz, a disseminação das melhores práticas e os treinamentos institucionais aos colaboradores do Grupo CA.